



Índice das obras publicadas de J. Thom's Princip

Relações
das máquinas de construção empregadas
na Província.



Nomes	Altura usual	Diâmetro usual a altura do tronco	Região em q se encontram	Aplicações
1 Amarreira	18,0	0,7	Lombada	<p>Taboas e barratos. Esta arvore é das mais gigantes que se encontram a atingir 40 metros d'altura e 3 metros de diâmetro na base. As taboas são boas, não se pelo seu peso e peso e pela facilidade de com q se trabalham, mas também por se sem pouco combustíveis.</p> <p>Uma bracha que caiu sobre esta madeira perfura-se mas não a inflama. Depois de alguns tempo de seccada e secura e neste estado é excellent te para a marcenaria, podendo substituir o vinhatico.</p>
2 Azitana	10,0	0,5	Alta e media	<p>Prumas, vigas e esteiras. É considerado esta madeira a pri meira do país pela sua grande resistencia e duracao, podendo pardo se m. por muitos annos debaixo d'agua e q torna propria para a carrea me de embarcações</p>

	altura usual	Quantidade usual a m acima do terreno	Projeção em q se encontram	
3 Benqued'abo'	15,0	7,0	Então	Taboas. Papenas a praveu tada esta arvoce pelas congelares
4 Branco	15,0	0,7	"	Taboas e gamellas Tem pequena duracao em obra.
5 Lavra	8,0	0,4	"	baixamento. Tem peque na duracao
6 Cairão	12,0	0,4	"	Taboas. São abutas a cunha e tem uma dura- ção medio de 3 annos.
7 Loaco branco	30,0	0,6	Alta	Caibamento
8 Clá-clá'	15,0	0,8	"	Esteios e vigamento
9 Palla d'abo'	20,0	0,9	"	Esteios e vigamento
10 Requino	15,0	0,28	media e baixo	baixamento

	Aluna usua	Diametro da facina do tronco	Região e nome local	
11 Engelê'	8,0	9,4	Ac. M. P. Pesteiros. São bons	
12 Folha pequena	15,0	9,45	Entada Pesteiros e vigamento.	
13 Guigo	28,0	9,4	Ac. M. Vigamento. Há abundância de arvores.	
14 Jogo'	30,0	9,25	Alta Emprega. sem toda a copiosidade de construções e é excelente p. mercadoria pela sua ser avermelhada com veis, escuros que, depois de polidos, produzem bello effecto. Serve p. costados e fundo de embarcações. Há pouco abundância.	
15 Guigue falso	10,0	9,6	Ac. M. Taboas feitas a a unha	
16 Guigabó'	7,0	9,2	Ac. M. Caibramento	
17 Folha branco	30,0	9,6	1 Caibramento	

	Alma usual	Quanto, usual m ^a facunda de terei	Regra, m ^a se encontrar	
18 Inho'pleto	30,0	0,60	Arctk.	Caibramento
19 Inho'bebé	25,0	0,8	"	Vigamento, etabos
20 Jaqueira	8,0	0,35	M.C.B.	Para marcenaria.
21 Saramgeira	10,0	0,4	Mta	É semelhante ao de Pinac emprega-se em taboas de ferramentas
22 Mangueira	7,0	0,35	M.C.B.	Para marcenaria
23 Macaembrá	30,0	0,6	A	Vigamento. Encontra-se geralmente na serra m ^{ta} nome e circunvizinhanças. Esta madeira é de uma cor branca com veis rosacias e m. fin ^{to} dase pode applicar-se na marcenaria
24 Merapião	20,0	0,5	A.	Taboas. Amadeira e' m ^{to} macia, e tens a cor amarelhada. Na madeira pode empregar-se em mastro

	Altura usual	Diâmetro usual a	m Lacuna da torção	Uso em de, em e em tram	
25 Mucumbri Mucumbri ^{au}	20,0	0,5	toda	Prumos. Há abundância	
26 Neyra	18,0	0,8	A	Vigamento e taboas	
27 Nani	15,0	40	A	Lebramento, taboas de sabo. Encontra-se nas pontes submerminantes da Ilha.	
28 Cedá	38,0	15 (10)	M. e B.	Para Canoas	
29 Alá	30,0	1,0	Ar. M.	Depois da ar. citada este a madeira mais preferida nos construccões pela sua in. duracão leveza e facilidade em ser trabalhada. Della se fazem grandes vigas, barrates, cabros e prumos. Há em abundância na alta racha da Ilha.	

coltura
usual

Spanishwood
a
m
Cacino do Brasil
Região
de membrão

31

Pau sangue 3,0 0,8 Acab. Caibrantito

31

Pau ferro
quebra machado 10,0
(h.) 0,5 Merc. Emuito difficil de ser
trabalhada. Falem-se!
d'ell'vigas e pranchas
p.^a leitos de pontes. Em bo
p.^a estacaria de obras
hydraulias.

32

Pau am
au
Coama 10,0 0,7 Merc. Seroe p.^a restios, barotes
e vigas de pequenas
dimensoes. E bo p.^a
obras hydraulias.
Vode empregar-se m'arcario
pelo lado cor amarelado.
Encontra-se p.^a regularmente

33

Pau agua 8,0 0,4 B. Seroe p.^a barotes p.^a
mos e paibros. Encon-
tra-se geralmente nos angulares.

34

Pau picas 15,0 0,8 A. Taboas. Ha poucas.

	altura usual	Prancha usual	Prancha de obra	Prancha de obra
35 Guine	8,0	0,3	M.B.	P. facer estios e vigas
36 Sapu d'obra	10,0	0,6	M.B.	P. taboas
37 Sai soá	8,0	0,12	A	Estamadeira, simi- lhante ao busco, em linda e consistente. Emprega-se na coberta- ra das casas em lugar de ta- boas ou caibros. He' em abundancia
38 Salambá	8,0	0,6	B.	Serve p. ^a marmoraria, em obras q. demandem ma- deira arqueada
39 Pucupira mandim	15,0	1,0	M.C.A.	Tarugo se d'ella vigas para construccoes e madeiramentos de toda a qua- lidade. He' excellente p. ^a estados e fundos de mar- barcações. He' abundancia

	Aluna usual.	Diâmetro a do tronco	Região e material	
40 Tabaque	10,0	0,6	A. coll.	Madreia feita em seboas para redes e da casa magnificas e de se. a presa de voa d'ore. titara e corda tem um g ^o duracao.
41 Kentuins	15,0	0,8	B. coll.	Emuito andulosa. Emprega-se em cabos de faramentas pela sua m. ^o resistencia e pode fazer-se d'ello taboas de rotho e ferro.
42 Vermelho	35,0	0,7	Entoda	Taboas e caibros. Os habitante de Angola e ashamas taboas a conta q ^o são poahicidas pelo nome de <u>taboas de peralto</u> .
43 Viro	30,0	1,0	"	Taboas e vigamente. Provmahe o nome de viro por argu. ar m. ^{to} q ^o se sece ax por se. is por gestamadeira e taboas da se m. chade.
44 Varaple	8 ^{on}	0,15	A	P. ^o caibros.

Além d'estas madeiras, empregadas em construccões,
há mais as seguintes qualidades:

Barrana mueta - cujas folhas e fructo serve aos indigenas de medicamento

Bubo-bubo - cujas folhas são usadas pelas indigenas p.
prepararem dantes medicinaes.

Cajueiro - cujo fructo tem a propriedade de purificar
e a casca e bastant abstringente.

Canellera - aproveitamos a casca p. temperes.

Capitão ou gromoto' - arvore gigantesca sem utilidade com-
ciã.

Colla - os indigenas servem u do fructo.

Corde Congo-Blanco - p. amarrar cercados.

Corde Congo-pleto - Idem

Corde d'agua - d'agua excellente no matto

Corde pinheiro - p. temperes.

Curro - o indigena serve u d'esta madeira p. beber o café.

Figo Paris - p. gamellas e cansas.

Fructo Ha-lé' - os indigenas servem u do fructo p. medicamento.

Guiberra - do fructo fazem um bello doce

Inguente - o fructo (no matto) e constitue uma das
primeiras abstruccões de indigena.

Libo - os indigenas queimam-na, aproveitam-se a cinza
p. sabão.

Libesambo' - Extrae u d'it para um oleo q' e um balsamo
no balsamo.

Mafurogi' - Corde de matto m. consistente.

Marrone - o fructo serve de abstruccão ao goab e das
folhas preparam os indigenas dantes medicinaes

Mil homens - trepadeira cujo rair e medicinal.

Murambo' - medicina

Mitrob - Idem

Oleo barão - extrae u oleo q' e um balsamo res inferior
a do libesambo'.

Purbeiro do barro - e raro e encontra-se na região alta.

Tabas - p. divisões e barrais.

Arum abunda nas margens das ribeiras e arvores f. ferrug.
ceteras.

G. Thoms 5 de agosto de 1885

José Fortunato de Castro

(a) Vi duas arvores de Via uma proximo ao
Monte-pai e outra na quinta da Flores
que tem aproximadamente 20m de
circunferencia proximo ao solo.

Pau ferro é o mesmo que Angelic' Dias.
Quilbra Machado é uma outra arvore.